

# Brasil cria 135 mil vagas com carteira em novembro

Apesar do dado positivo, geração de vagas desacelerou em todas as bases de comparação

DEBRASÍLIA

Após a geração de 162.029 postos de trabalho em outubro, o Brasil criou em novembro 135.495 empregos com carteira assinada, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência. Apesar de positivo, o resultado foi quase 57% menor do que o verificado no mesmo mês do ano passado, quando foram abertos 313.773 postos formais.

Para analistas, a desaceleração no mercado de trabalho tem a ver com os efeitos da alta da taxa básica de juros no período.

No mês passado, indústria de transformação, varejo e construção desaceleraram o ritmo de geração de empregos, enquanto serviços e indústrias extrativas aceleraram. No acumulado dos 11 primeiros meses de 2022, o saldo do Caged está positivo em 2.466.377 vagas. No mesmo período do ano passado houve criação



Comércio, com contratações para o Natal, liderou geração de empregos

líquida de 3.070.285 postos formais.

O resultado do mês passado decorreu de 1.747.894 admissões e 1.612.399 demissões, e foi puxado pelo desempenho do comércio, com a criação de 105.969 postos formais, seguido pelo setor de serviços, que abriu 92.213 vagas.

Na indústria geral, houve fechamento de 25.707 vagas em novembro, enquanto houve um saldo negativo de 18.769 postos de trabalho na construção civil. Na agropecuária, foram fechadas 18.211 vagas no mês.

Em novembro, em 22 das 27 unidades da Federação foram registrados resulta-

dos positivos no Caged. O melhor desempenho foi novamente registrado em São Paulo, com a abertura de 50.908 postos. Já o pior resultado no Mato Grosso, com o fechamento de 4.252 empregos.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada chegou a R\$ 1.919,81 em novembro. Comparado ao mês anterior, houve decréscimo real de R\$ 20,46.

## RECUPERAÇÃO

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Lúcio Capelletto, disse que o resultado do mês passado reforça a percepção de recuperação da economia brasileira neste ano. Além disso, ele afirmou que o resultado positivo do comércio esteve relacionado às contratações em novembro para as vendas de Natal. (Estadão Conteúdo)